

CONSULTA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE METAS



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS



Programa
Cidades
Sustentáveis



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Praia Grande, 15 de maio de 2021



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

O que é?

- O Programa Cidades Sustentáveis (PCS) é uma agenda de sustentabilidade urbana alinhado com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas, que culminou em um plano para o desenvolvimento sustentável das nações.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Fonte: odsbrasil.gov.br

“O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.” (AGENDA 2030)



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

O que é?

- O PCS incorpora os princípios de desenvolvimento sustentável baseando-se na realidade local dos municípios brasileiros, atuando na sensibilização e mobilização destes governos.
- É uma oportunidade de integrar a gestão local a uma agenda global, alinhando o planejamento da cidade a uma avançada plataforma de desenvolvimento sustentável e à Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU). Também amplia o diálogo e a participação da sociedade para a construção conjunta de políticas públicas e de mecanismos de transparência e controle social.
- O Programa Cidades Sustentáveis (PCS) é dividido em um conjunto de 12 eixos temáticos e 260 indicadores.
- Município de Praia Grande, pelo seu porte, deve indicar no mínimo 75 indicadores para o Programa.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

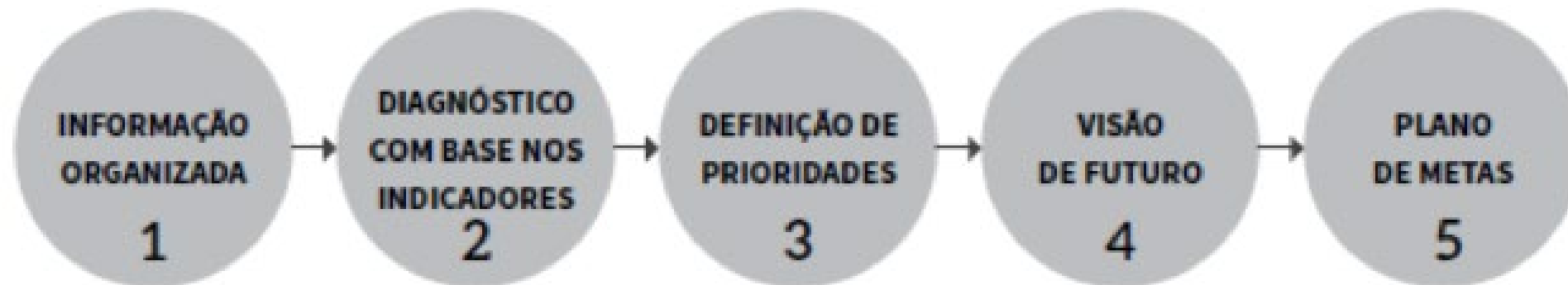




PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Qual o objetivo?

- O PCS se desenvolve a partir de um planejamento estratégico em cinco principais passos, tendo como referência que cidades bem-sucedidas na concepção e na execução do Plano Diretor e do Plano de Metas se utilizaram de indicadores, mapeamento de projetos e conhecimentos inovadores já existentes e verificaram se estavam alinhados à visão de futuro do município.



- Estamos na Etapa 3, de definição de prioridades, e o objetivo do município, neste momento, é coletar contribuições da população para a construção participativa do Plano de Metas 2021 - 2024.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

O que é o Plano de Metas?

- O Plano de Metas será um compromisso do município com o desenvolvimento sustentável, realizado em um esforço conjunto entre todas as secretarias municipais, câmara municipal e população. Deve apontar as prioridades da gestão: as ações estratégicas, os indicadores e metas quantitativas para cada um dos setores da administração pública municipal e deve considerar critérios, como a promoção do desenvolvimento sustentável, inclusão social e respeito aos direitos humanos.
- São cidades que já possuem Plano de Metas regulamentado e o utilizam:

[Anápolis - GO](#)

[Dourados – MS](#)

[Itabira – MG](#)

[Londrina – PR](#)

[MT](#)

[Preto – SP](#)

[Belo Horizonte – MG](#)

[Fernandópolis – SP](#)

[Itapema – SC](#)

[Louveira –SP](#)

[Porto Alegre – RS](#)

[São Paulo – SP](#)

[Betim – MG](#)

[Florianópolis – SC](#)

[Itapeva – SP](#)

[Mauá – SP](#)

[Ribeirão Bonito – SP](#)

[Taubaté – SP](#)

[Bragança Paulista -
SP](#)

[Formiga – MG](#)
[Foz do Iguaçu - PR](#)

[Jaboticabal – SP](#)
[João Pessoa – PB](#)

[Mirassol – SP](#)
[Ouro Branco – MG](#)

[Ribeirão Preto – SP](#)
[Rio de Janeiro – RJ](#)

[Teresópolis – RJ](#)
[Vitória – ES](#)

[Campinas – SP](#)

[Holambra – SP](#)

[Joinville – SC](#)

[Penápolis – SP](#)

[Santos – SP](#)

[Carazinho – RS](#)

[Ilhéus – BA](#)

[Jundiaí – MG](#)

[Ponta Grossa – PR](#)

[São Carlos – SP](#)

[Cosmópolis – SP](#)

[Ipatinga – MG](#)

[Limeira – SP](#)

[Pontes e Lacerda –](#)

[São José do Rio](#)



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Qual a importância da participação popular?

- A participação popular é um importante instrumento para a gestão democrática e transparente. Entendemos que as percepções e demandas da população são o ponto focal para as ações municipais, visando a melhoria de sua qualidade de vida. Queremos ouvir a população.
- Ela é uma forma de garantir a democracia além do voto, pois convida a sociedade à participar da gestão pública.

Como posso realizar minha contribuição?

- Você pode realizar sua contribuição seguindo as seguintes etapas:
 - 1) Tomar conhecimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, do Programa Cidades Sustentáveis, eixos, objetivos, metas e indicadores por meio do material disponibilizado pelas instituições e pelo município na página do Programa;
 - 2) Entrar no link de contribuição e seguir aos passos destacados.
- Não se esqueça de se identificar. Todas as contribuições recebidas serão analisadas pela equipe e tratadas adequadamente.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 1: Governança

Objetivo geral

Fortalecer os processos de decisão com a promoção dos instrumentos da democracia participativa, fomentando a igualdade em suas múltiplas dimensões.

Todo prefeito é eleito para representar os cidadãos e, sempre que possível, atender às suas expectativas. Entretanto, com o avanço da modernização democrática associada à complexidade da sociedade contemporânea, é desejável a estruturação de mecanismos de democracia direta que possibilitem a participação e a abertura de canais de diálogo do Executivo com diversos segmentos sociais e correntes de pensamento. O propósito é construir decisões amplamente majoritárias, que fortaleçam a realização das prioridades e dos objetivos comuns de curto, médio e longo prazos do município.

Objetivo específico

Estabelecer diretrizes estratégicas para o trabalho em conjunto do poder público com a sociedade organizada. Desse trabalho podem nascer ideias que valorizem os aspectos positivos das cidades, apontem soluções coletivas e estabelecidas em consenso para problemas cotidianos, a exemplo de enchentes e falta de creches ou de postos de saúde, assim como para construir a visão de futuro dos municípios e seus planos diretores estratégicos.

A transparência nas informações sobre as políticas públicas, os dados orçamentários e a escolha dos parceiros comerciais são a base de confiança para o processo participativo.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 2: Bens Naturais e Comuns

Objetivo geral

Assumir plenamente as responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equilibrado aos bens naturais comuns.

A maior parte dos municípios brasileiros tem sob sua responsabilidade enormes extensões territoriais, que compõem porções significativas de nossas riquezas naturais. Com a grande concentração populacional nas cidades, é importantíssimo não descuidar do território municipal/regional como um todo, assim como é vital controlar a pressão sobre os recursos naturais que o crescimento urbano muitas vezes ocasiona. Os bens naturais são finitos e as gestões municipais devem zelar pelo seu uso racional, a fim de preservá-los ao longo dos anos.

Cidades mais compactas, que ocupem porções modestas do território municipal e que busquem uma relação cada vez mais harmônica com todo o entorno natural (assim como incentivem a adoção de práticas agrícolas e agropecuárias sustentáveis e a recuperação e proteção de seus bens naturais), serão, certamente, as cidades do futuro. E somente estas poderão oferecer melhor qualidade de vida e seguranças hídrica e alimentar, além de evitar mudanças climáticas intensas e eventos extremos.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 3: Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz

Objetivo geral

Promover comunidades inclusivas e solidárias. As políticas de inclusão social e de promoção da solidariedade são fundamentais para o desenvolvimento de nossas sociedades e devem ser adotadas pelas gestões municipais, a fim de que as cidades se tornem mais justas e igualitárias.

Objetivos específicos

A diminuição das diferenças sociais é condição básica para o bem-estar da população e possibilita a construção de um espaço urbano sustentável. Pensando nisso, fazem parte dos objetivos específicos deste eixo: desenvolver e implementar programas para prevenir e superar a condição de pobreza; assegurar acesso equitativo aos serviços públicos, à educação, à saúde, às oportunidades de emprego, à formação profissional, às atividades culturais e esportivas, à informação e à inclusão digital com acesso à internet; promover a inclusão social e a igualdade entre os gêneros, raças e etnias e o respeito à diversidade sexual; aumentar a segurança da comunidade e promover a cultura de paz; e garantir o direito à habitação em condições socioambientais de boa qualidade.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 4: Gestão Local para a Sustentabilidade

Objetivos gerais

Implementar uma gestão responsável, participativa e eficiente que envolva as etapas de planejamento, execução e avaliação. Promover a gestão eficiente é obter êxito na realização dos objetivos que contemplem os interesses comuns. O planejamento participativo estrutura a visão de desenvolvimento em curto, médio e longo prazos – a execução é a forma de atingi-lo, assim como a avaliação contínua permite aprimorar as ações.

Objetivos específicos

Assegurar a importância das questões de sustentabilidade nos processos de decisão nos níveis urbano e regional, assim como uma política de gestão de recursos baseada em critérios de sustentabilidade sólidos e abrangentes. A gestão precisa ser integrada e eficiente para a sustentabilidade, baseada no princípio da precaução sobre o ambiente urbano e seu entorno.

Para isso, é preciso reforçar as metas dos ODS e da COP-21, bem como as metas nacionais que visam ao desenvolvimento sustentável local e regional, integrando-as, de forma plena, ao funcionamento da administração em todos os níveis. E garantir a transparência administrativa, envolvendo atores diversos para monitorar e avaliar o desempenho, tendo em vista o alcance das metas de sustentabilidade estabelecidas.

Por fim, cabe ao gestor estabelecer metas e prazos concretos, face aos compromissos do Programa Cidades Sustentáveis, bem como um programa de monitoramento desses compromissos.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 5: Planejamento e Desenho Urbano

Objetivos gerais

Reconhecer o papel estratégico do planejamento e do desenho urbano na abordagem sistêmica das questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e da saúde, para benefício de todos.

Planejar a estrutura da cidade e o seu desenvolvimento resultará em mais qualidade de vida e permitirá à gestão municipal antecipar as saturações contemporâneas que as cidades apresentam, bem como traçar políticas públicas que previnam esses problemas e realçar os pontos fortes do município. Para isso, é primordial que o planejamento integre todas as áreas da administração municipal e seja fundamentado em indicadores, dados e estudos sobre o conjunto do território (áreas urbana, de transição e rural), de modo que o conceito de sustentabilidade (socioeconômica, ambiental, política e cultural) seja transversal para as políticas de curto, médio e longo prazos do município.

Objetivos específicos

O objetivo deste eixo é fomentar ideias inovadoras e ações para resolver os problemas urbanos e desenvolver as cidades e territórios de forma sustentável. Entre tais soluções estão: reutilizar e regenerar áreas abandonadas ou socialmente degradadas; evitar a expansão urbana no território, dando prioridade ao adensamento e desenvolvimento urbano no interior dos espaços construídos; assegurar a compatibilidade de usos do solo na área urbana; e garantir uma adequada conservação, renovação e utilização/reutilização do patrimônio cultural urbano.

Além disso, é preciso adotar critérios de desenho urbano e de construção sustentáveis, respeitando e considerando os recursos e fenômenos naturais no planejamento.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 6: Cultura para a Sustentabilidade

Objetivo geral

Desenvolver políticas culturais que respeitem e valorizem a diversidade cultural, o pluralismo e a defesa do patrimônio natural construído e imaterial, ao mesmo tempo que promovam a preservação da memória e a transmissão das heranças naturais, culturais e artísticas, assim como incentivem uma visão aberta de cultura em que valores solidários, simbólicos e transculturais estejam ancorados em práticas dialógicas, participativas e sustentáveis. A valorização da cultura local permite ao cidadão o reconhecimento de sua herança histórica e, ao município, a geração de riquezas. O apoio da gestão pública pode transformar habilidades locais em fator de inclusão e de destaque para o município, produzindo atividades econômicas relacionadas.

Objetivos específicos

A construção de uma identidade local que compreenda a diversidade de manifestações culturais é parte importante no desenvolvimento de uma cidade sustentável. O fomento às expressões culturais é política pública necessária para o avanço do município e a participação dos moradores.

Para isso, algumas estratégias essenciais precisam ser adotadas, tais como: trabalhar para a formulação de referências conceituais e metodológicas para as políticas públicas de cada ação ou equipamento; promover a gestão participativa envolvendo comunidade, profissionais da área cultural e gestores públicos; garantir o amplo acesso aos espaços culturais existentes e manter programação diversificada; fomentar a criação e a produção cultural nas comunidades; e estabelecer acesso gratuito ou a preços simbólicos nos equipamentos e espaços culturais públicos.

Em síntese, é fundamental que os gestores locais apostem na promoção da cultura da sustentabilidade como área de integração entre os diversos setores da administração municipal.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 7: Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida

Objetivo geral

Integrar, na educação formal e não formal, conhecimentos, valores e habilidades para a construção de um modo de vida sustentável e saudável. A sustentabilidade dos municípios prevê cidadãos bem formados, que consigam transformar informação em conhecimento para a vida prática. A educação ambiental pode modificar hábitos e construir uma sociedade apta ao desenvolvimento sustentável. Integrá-la de forma transversal à educação é o caminho para a transformação.

Objetivos específicos

Dentre as estratégias básicas da gestão municipal que vislumbrem uma efetiva educação para a sustentabilidade estão: prover a todos oportunidades educativas que lhes permitam papel protagonista no desenvolvimento sustentável local e regional; garantir a implementação do tema da sustentabilidade de forma transversal nas propostas pedagógicas; incentivar o papel dos meios de comunicação de massa na conscientização sobre os desafios socioambientais e as mudanças culturais necessárias à sustentabilidade; enfatizar a importância da educação ética, baseada em princípios e valores para uma condição de vida sustentável; garantir a universalização e a qualidade do ensino em todos os níveis, assegurando a participação da comunidade na gestão escolar; e estimular o ensino do esporte educacional. Promover a educação para a sustentabilidade na gestão local é trabalhar para integrar ensino e vida, conhecimento e ética, em toda a sociedade.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 8: Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável

Objetivo geral

Apoiar e criar as condições para uma economia local dinâmica e criativa, que garanta o desenvolvimento e a geração de empregos sem prejudicar o ambiente. A gestão pública deve considerar a cultura e a economia verde como eixos estratégicos das políticas de desenvolvimento sustentável do município, a fim de transformar a diversidade cultural e natural em potenciais criativos da região para a produção de bens e serviços que leve à geração de empregos e proteja o meio ambiente.

Objetivos específicos

A economia criativa e sustentável apoia-se em diversos pilares e demanda políticas multissetoriais. Por isso, é necessário que a gestão pública, com participação da comunidade, possa planejá-la para impulsionar as potencialidades do município. Nesse sentido, é fundamental a adoção de estratégias como: introduzir medidas para estimular e apoiar o emprego local, o trabalho decente, a contratação de aprendizes e a formação de empresas; cooperar com a responsabilidade social empresarial, criando indicadores de sustentabilidade para as empresas; proteger a biodiversidade regional e o extrativismo controlado; apoiar a produção de orgânicos e fitoterápicos; incentivar o desenvolvimento da biotecnologia; promover o mercado de produções criativas locais; e implementar o turismo local sustentável; entre outras.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 9: Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida

Objetivo geral

Adotar e proporcionar o uso responsável e eficiente dos recursos e incentivar um padrão de produção e consumo sustentáveis. Entre as medidas importantes para uma economia sustentável estão a criação de condições e a concessão de incentivos à produção de bens que utilizem menos recursos naturais em sua confecção e que possam ser facilmente reaproveitados. Também podem ser realizadas campanhas que estimulem a compra apenas dos produtos essenciais e orientem sobre o prolongamento de sua vida útil.

Objetivos específicos

O principal caminho para implantação de um planejamento local sustentável deve ser a educação dos moradores para a diminuição do consumo e do desperdício e a destinação correta de todo tipo de resíduo.

Para isso, é fundamental investir em ações que visem evitar e reduzir a geração de resíduos e aumentar a reutilização e a reciclagem, com a inclusão social das cooperativas de catadores e recicladores. É preciso também: gerir e tratar os resíduos de acordo com técnicas e modelos sustentáveis; evitar desperdícios de energia, melhorar a eficiência energética e incentivar a autossuficiência; e adotar uma política rigorosa de compras públicas sustentáveis.

É dever do gestor local, ainda, promover ativamente a produção e o consumo sustentáveis, incentivando e regulamentando cadeias produtivas com certificações, rótulos ambientais, produtos orgânicos, éticos e de comércio justo.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 10: Melhor Mobilidade, Menos Tráfego

Objetivo geral

Promover a mobilidade sustentável, reconhecendo a interdependência entre os transportes, a saúde, o ambiente e o direito à cidade. Os fatores externos que afetam a saúde e provocam doenças têm relação, entre outros motivos, com a ausência de investimentos em infraestrutura, educação, transporte, saneamento, habitação e serviços de saúde. Tais destinações financeiras decorrem de decisões políticas. No que diz respeito ao transporte, o plano estratégico do município deve contemplar ações que melhorem as condições de mobilidade urbana, para que impactem positivamente na saúde pública, na qualidade do ar e no direito à locomoção.

Objetivos específicos

Reduzir a necessidade de utilização do transporte individual motorizado e promover meios de transporte coletivos acessíveis a todos, a preços módicos, é a estratégia básica para gestores locais que efetivamente apostam na mobilidade sustentável em suas cidades.

Nesse contexto, é fundamental que: aumentem a parcela de viagens realizadas em transportes públicos, a pé ou de bicicleta; desenvolvam e mantenham uma boa infraestrutura para locomoção de pedestres e pessoas com deficiências, com calçadas e travessias adequadas; acelerem a transição para veículos menos poluentes e reduzam o impacto dos transportes sobre o ambiente e a saúde pública.

Essas iniciativas podem ser a base de um plano de mobilidade urbana integrado e sustentável, desenvolvido de forma participativa.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 11: Ação Local para a Saúde

Objetivo geral

Proteger e promover a saúde e o bem-estar dos cidadãos. Os programas de promoção e prevenção da saúde necessitam de um acompanhamento local eficiente e permanente, de forma que os investimentos no setor possam gerar os benefícios desejados ao integrar as orientações para uma vida saudável e os avanços das tecnologias e conhecimentos, bem como a formação e valorização dos profissionais da área.

Objetivos específicos

As diretrizes para a saúde são abrangentes e contemplam desde o planejamento urbano, que influencia diretamente a qualidade de vida, até a equidade no acesso aos serviços públicos, passando pela prevenção de doenças e a divulgação dos indicadores.

Disseminar informações à sociedade sobre as condições essenciais para uma vida com saúde é premissa básica para o gestor local. Além disso, é necessário: estimular o planejamento urbano para o desenvolvimento saudável das cidades; garantir a equidade no acesso, com especial atenção aos mais pobres; promover estudos de avaliação da saúde pública, a gestão participativa e o controle social sobre o sistema; determinar aos urbanistas que integrem condicionantes de saúde nas estratégias de planejamento urbano; e incentivar a alimentação adequada e a prática de atividades físicas e esportivas que enfatizem os valores de uma vida saudável.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eixo 12: Do Local para o Global

Objetivo geral

Assumir as responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável e proteção ao clima e à biodiversidade. Em um mundo globalizado, a contribuição local para o desenvolvimento sustentável mundial é cada vez mais importante, dados os impactos planetários relacionados às mudanças climáticas e à perda da biodiversidade.

Objetivos específicos

Em 2015, a população total do planeta atingiu a marca de 7,3 bilhões de pessoas. Com efeito, quanto mais habitantes e mais cidades estiverem envolvidos nas ações de preservação, maiores serão as chances de êxito. A abordagem local tem a vantagem de atingir um número menor de pessoas e interesses e, portanto, de poder mobilizar e obter melhores resultados em prazos mais curtos. Nesse sentido, é fundamental que os gestores locais: elaborem e sigam uma abordagem estratégica e integrada para minimizar as alterações climáticas; trabalhem para atingir níveis sustentáveis de emissões de gases geradores do efeito estufa; integrem a política de proteção climática nas áreas de energia, transportes, consumo, resíduos, agricultura e florestas; disseminem informações sobre as causas e os impactos prováveis das alterações climáticas; e promovam o princípio da justiça ambiental.

É essencial ainda o reforço à cooperação regional, nacional e internacional de cidades e o desenvolvimento de respostas locais para problemas globais em parceria com outros governos locais e regionais, comunidades e demais atores relevantes.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

O que posso esperar, após minha contribuição?

- Todas as contribuições recebidas serão analisadas pela equipe e tratadas adequadamente. A partir dela e outras demandas municipais, será construído o Plano de Metas municipal.

Quais são os próximos passos?

- Após a construção do Plano de Metas, o município o disponibilizará para o conhecimento da população e considerações.
- A partir do Plano de Metas, o município fará ações específicas para seu cumprimento, utilizando os indicadores para monitorar e promover as ações necessárias para atingir às metas.
- Ocorrerá a prestação de contas Anual



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

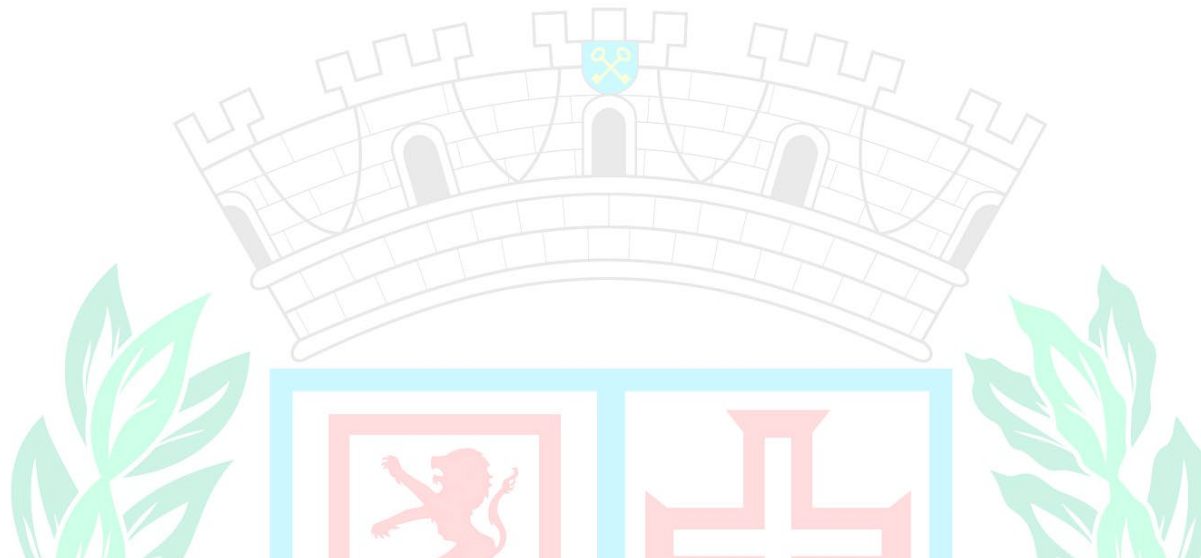
Como posso conhecer mais sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Programa Cidades Sustentáveis?

- Basta acessar:

<https://www.cidadessustentaveis.org.br/inicial/home>

<https://odsbrasil.gov.br/>

- ✓ Não esqueça de deixar sua contribuições através do site www.praiagrande.sp.gov.br/pcs



OBRIGADO!



Programa
Cidades
Sustentáveis



Instituto
Cidades
Sustentáveis